



PUBLICADO EM 01/11/15
YGP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 38ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015.

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Vereador Roni Medeiros, presidindo, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Emenda nº.: 05371/15 do Vereador Thiago Damaceno e, Indicações nºs.: 05412 e 05443/15 do Vereador Gilda Beatriz; 05381, 05382, 05383, 05413 e 05418/15 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 05388, 05389, 05405, 05433, 05432, 05431, 05404, 05430, 05406, 05407 e 05387 /15 do Vereador Luizinho Sorriso; 05408, 05409, 05411 e 05410/15 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho) e 05386 e 05447/15 do Vereador Thiago Damaceno. Terminada a leitura do expediente, registre-se que foi solicitada a inversão de pauta, com anuência do Plenário, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**. Registre-se que a sessão foi suspensa. Reaberta a sessão, registre-se que o Presidente, Vereador Paulo Igor, assumiu a presidência da sessão. Foi colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 01719/15 da Vereadora Gilda Beatriz. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Thiago Damaceno. Colocada e discussão e votação a Indicação Legislativa nºs.: 03027/15 do Vereador Luizinho Sorriso. E, **Indicações** nºs.: 04990/15 do Vereador Luizinho Sorriso; 04497 e 04499/15 do Vereador Marcos Montanha; 04495/15 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 04480 e 04481/15 do Vereador Pastor Sebastião e 04498 e 04500, 04501 e 04502/15 do Vereador Silmar Fortes. Todas as indicações foram aprovadas. Colocado discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº.: 05463/15 do Vereador Thiago Damaceno. O Requerimento de Inclusão foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Maurinho Branco. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei GP nº.: 460/15 (CMP 05356/15). O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Maurinho Branco. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei GP nº.: 460/15 (CMP 05356/15). O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Maurinho Branco. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Passou a fala sobre um assunto que foi tema dos jornais e rádios na última semana, ou seja, a questão dos consignados dos funcionários da Prefeitura e das empresas de economia mista da cidade. Disse que o servidor público vai ao banco e faz um



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

empréstimo para desconto em folha, pois a taxa de juros é atraente por que o índice de inadimplência é muito baixo. O prefeito parou de repassar aos bancos o que desconto dos funcionários o que é apropriação indébita. Afirmou que oficiou a CEF no dia 23 de setembro pedindo explicações e a CEF respondeu dizendo que no contrato o parágrafo quinto diz que havendo desconto e não ocorrendo repasse o emitente, depois de devida notificação deverá comprovar em quinze dias que o desconto foi feito. Declarou que é balela a afirmação do Bomtempo que diz que o banco deve cobrar da Prefeitura, pois o banco cobra de quem pegou o empréstimo. Disse que está na cara de que o Prefeito embolsou o dinheiro do servidor. Criticou a nota do Prefeito que diz que está do lado do servidor, porém, criminaliza a greve e entra com ação contra o servidor. Na nota ele diz que já acionou o PROCON e declarou que essa afirmação no mínimo é uma piada. Declarou que um servidor reclamou na rádio Bandeirantes e colocou para que todos escutassem o comentário do Sr. Boechat. Segue na íntegra: BOECHAT: “Olha Que caso cabeludo, que não é novo e já foi denunciado em outros municípios: Duque de Caxias e Petrópolis, Teresópolis. Olha o que está acontecendo aqui em Petrópolis: funcionários da Prefeitura entraram em contato conosco pra dizer que o nome dele está sendo colocado no SPC, no SERASA, como maus pagadores, inadimplentes. Por que? Por que eles contraíram empréstimos consignados, são servidores públicos e não estão pagando as mensalidades do empréstimo consignado. Como assim não estão pagando se o desconto é em folha? Pois é meu amigo, estão descontando as prestações da folha de pagamento desses servidores, ou seja, é um desconto direto na fonte, direto na fonte, como é parte do imposto de renda sob salários, recolhe na fonte, como é a previdência, recolhe na fonte e tal. Esses empréstimos consignados, eles tem juros mais baixos exatamente porque o banco sabe que o salário do servidor vai ser depositado e que a parte dele já vai ser retirada do salário. Que que tá acontecendo? Não estão pagando os bancos. A Prefeitura tá tirando dinheiro do salário. Na hora de pagar já desconta o devido ao empréstimo consignado e invés de pagar o banco embolsa o dinheiro. Que faz o banco? Invés de processar a Prefeitura corrupta. Invés de protestar nos cartórios contra o Prefeito lambão, não. Ele pega o nome do cidadão, do pobre coitado do servidor que já pagou o empréstimo, que foi tirado da conta dele, do salário dele e abandona completamente qualquer possibilidade do cidadão se defender. Ele lança o nome do cidadão no SERASA. O banco cobra do cidadão mesmo tendo constatado que o dinheiro foi retirado da conta dele pela prefeitura para pagar a prestação. E aí o Rodolfo...” RODOLFO: “Então o nosso ouvinte, morador de Petrópolis. A esposa dele funcionário da Prefeitura do Município. Começaram a fazer empréstimo consignado acreditando no desconto em folha por ter taxas mais atrativas, só que a Prefeitura está descontando o empréstimo no pagamento dos funcionários mais não está repassando aos bancos, como você falou. A Prefeitura, diz ele, não deveria ficar com esse dinheiro e o banco quer cobrar dos funcionários. Tá enviando carta de cobrança para os correntistas. É o caso da minha mulher, Boechat. O contra cheque de outubro, de setembro e de agosto a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

prefeitura descontou, está lá descontado no contracheque da minha esposa. A colega de trabalho dela foi até a Prefeitura e disseram pra procurar um advogado. Prefeito Rubens Bomtempo. Come que é Prefeito Rubens Bomtempo? Ta fechando o tempo pros funcionários e a situação pra vocês ta tranqüila, numa boa. Prefeitura está tirando o corpo fora.” BOECHAT: “Que absurdo. Que coisa de louco. Como é que pode heim? Como é que pode um Prefeito andar na rua, dormir a noite com este tipo de golpe em cima do funcionário? Agora vou falar aos funcionários da Prefeitura de Petrópolis se estiverem atingidos por essa... vocês têm que se mexer... vocês têm que se mexer... Ligar para rádio pra fazer a denúncia é apenas uma coisa que vocês têm que fazer. Pra qualquer rádio. Pra qualquer emissora de TV. Vocês têm que tomar uma iniciativa conjunta pra que o golpista do Prefeito não continue aplicando este golpe. Isso é um golpe. Isso é um golpe. Isso é apropriação indébita. Não tem um... isso é crime. Vocês têm que tomar alguma iniciativa. Aí você vai na Prefeitura crente que os caras vão te pedir desculpas e dizem: vai procurar na justiça os seus direitos... Olha que barbaridade. Olha que barbaridade. Diz pra mim se isso não é uma relação de um cidadão com um marginal. Marginal é que age assim. Não dá bola. Não ta nem ligando com os códigos, com os padrões. Negócio dele é se dar bem. Há mais eu estou tirando esse dinheiro é por que estou aplicando na saúde.... estou aplicando na educação... Primeiro é mentira e depois, mesmo que fosse: não é dinheiro seu. É dinheiro do contribuinte, do cidadão, do servidor público...”. Destacou que ele chama o Bomtempo de marginal, deve conhecer de longa data o Prefeito. Explicou o que quer dizer marginal e disse que o Prefeito se acha Imperador, por isso que não respeita nada. Disse que no próximo dia cinco de novembro fará uma audiência pública e convidará todos os envolvidos para que estes dêem as devidas explicações. Agradeceu desejando um bom dia do servidor público a todos os servidores da Casa e da cidade. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão **2) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre a questão dos empréstimos consignados e lembrou que na semana passada trouxe diversos contracheques a tribuna da Casa em que se via claramente a situação grave que tem que ser vista o mais breve possível, pois quando anda pela rua é parada por servidores que dizem que o nome está no SERASA. Declarou que não é justo e que se possa resolver o mais rápido possível. Lamentou que a prefeitura esteja tendo esta prática que alega ser apropriação indébita. Declarou que a Casa está do lado dos servidores e pediu que esta situação possa ser resolvida o mais rápido possível. Parabenizou a Promotora de Justiça Dr. Sandra da Promotoria de Proteção ao Idoso e pessoa com necessidades especiais por ter entrado com uma liminar para intervenção no abrigo São Bento. Disse que foi ao local com MP fazer vistoria como vai a todos. Disse que infelizmente este abrigo tinha muitas irregularidades e há muito tempo é investigado. Declarou que estará acompanhando de esta situação e que se sensibiliza muito com esta causa. Passou a falar sobre a situação do Pronto Socorro e ficou preocupada com os idosos que aguardam por

3



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

cirurgia ortopédica e com isso ficam fragilizados, situação que está comunicando ao MP. Disse que este tipo de cirurgia deve ser feita em até 48 horas e este prazo nunca é respeitado. Lamentou que quanto mais tempo o idoso ficar lá maior é o risco de infecção. Declarou que não podemos deixar isso acontecer em Petrópolis e disse que muitos acabam indo a óbito por causa deste desleixo com esta situação. Lamentou que nada tenha sido feito até agora. Agradeceu e encerrou. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às dezenove horas.3)

MEIRELLES, DO LÍDER PTB – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Disse que amanhã se comemora o dia do servidor público, que vias de regra, encontra todas as dificuldades para exercer seu importante e digno papel perante a sociedade. Disse que esteve presente na inauguração da nova cede do PSF do Bataillard, uma vez que a cede anterior encontrava-se em situações precárias. Disse que nessa solenidade, a realização desse fato muito se deu pela influência e busca do objetivo das lideranças comunitárias locais. Destacou a importância da associação de moradores daquele bairro, que muito contribuiu para que o ato de hoje pudesse acontecer. Em conversa com uma agente comunitária, falaram do que é servidor público e a mesma lhe disse que as vezes no trato com a população no dia a dia, se depara com pessoas que são ríspidas com o funcionário público e pessoas que ao procurar o serviço do agente comunitário, os acusam de coisas que estão muito aquém de suas alçadas, coisas que como uma simples agente comunitária não tem como resolver e também não tem a responsabilidade sobre tal tema. As vezes ainda que consiga atender a expectativa daquela pessoa, muita das vezes, recebe como resposta uma ingratidão. Disse que essa conversa se dava em um ambiente descontraído, onde tinha ao seu lado o Padre Jardel, que hoje está a frente da Paróquia de São Judas Tadeu. Padre esse, que este Vereador tem uma grande admiração não só pela pessoa do Padre, mas por sua toda sua família. Disse que o Padre Jardel se dirigiu a agente comunitária e com toda sua experiência aconselhando que a mesma deve relevar tudo isso que encontra no dia a dia, e ela de fato confirmou que assim o faz, pois isso não é um fator de desânimo para a sua profissão e releva tudo isso, pois entende que a população muitas das vezes clama por serviços públicos e de uma forma geral e talvez seja ela, a agente de saúde de um bairro, que visita servidões e vielas, sobe escadarias e vai até a casa do morador bater a sua porta, a única pessoa do poder público que aquele morador tem acesso. Disse que trouxe esse caso a conhecimento por amanhã ser o dia do funcionário público. Disse que por cerca de vinte e cinco anos foi servidor público do estado do Rio de Janeiro e sabe o quanto é difícil exercer essa função. Disse que amanhã não terá expediente da Casa e se antecipa transmitindo uma mensagem a todos os servidores públicos. Desejou que os mesmos perseverem no seu ideal e seu quase sacerdócio que é servir a população com todas as dificuldades que o serviço público também impõe ao servidor, pois a dificuldade que é para a população, também é para o servidor. Desejou

4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que esses profissionais possam ser cada vez mais reconhecidos e que os homens públicos entendam que um prédio público, sem o servidor, nada mais é que apenas um prédio, que a população reconheça o valor de um bom servidor público e que a nação prospere cada vez mais. Parabenizou o Executivo pela ação da melhoria do PSF do Bataillard, as lideranças comunitárias, associação de moradores daquele bairro pela perseverança em melhorar a qualidade da saúde no local e a população que hoje passa a ter um atendimento de melhor qualidade no PSF. Destacou a importância de um PSF. Agradeceu e encerrou. **4) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Parabenizou o Vereador Meirelles, por um exemplo de servidor público e todos os servidores da Casa. Disse que em agosto completou trinta e quatro anos de serviço público e considera isso uma honra. Afirmou que como o próprio nome já diz, um servidor público deve servir com competência, responsabilidade e qualidade. Lamentou que como em todas as profissões, existem servidores públicos que não fazem jus ao nome. Falou sobre um aviso afixado no Hospital Municipal onde diz que desacato ao Servidor Público pode ter pena de até seis meses de reclusão, ou seja, o profissional se protegendo, pois muitas das vezes como vem ocorrendo casos da população chegar ao hospital e não ter médico. Destacou que no último final de semana não havia médicos no HMNSE e na UPA, apesar do esforço do Prefeito em aumentar o salário. Parabenizou todos os servidores públicos que vestem a camisa. Afirmou que é uma covardia e é lamentável o que vem acontecendo em relação à questão do empréstimo consignado no município de Petrópolis. Disse que a verdade deve ser dita, pois isso está sendo um jogo de empurra. Disse que às vezes, somente a verdade não resolve, é preciso que haja também justiça. Parabenizou o Sr. Agnes, funcionário da Casa pelo comprometimento, pois é isso que a nação espera. Deixou seu abraço para todos os servidores públicos. Informou que na última sexta-feira esteve no HMNSE e comparou o CTI de última geração que será inaugurado e ao lado um CRA, um centro para pessoas que deveriam ficar em condições, assistência e acomodações de qualidade, porém, não se vê isso. Afirmou que chega a ser cruel ver os idosos em sofrimento e sem uma assistência adequada, ficando internados por até três meses esperando por uma cirurgia. Afirmou que é sabido que às vezes os familiares não sabem o que vai acontecer com esse idoso. Disse que na Comissão Municipal um senhor sugeriu que houvesse uma Comissão de Verificação de óbito em idosos no HMNSE. Afirmou que quando chega ao ponto de propor uma comissão para verificar óbitos em idosos em um hospital, é por que já está se chegando quase ao final da linha. Disse que espera que a justiça através dos Ministérios Públicos possa dar um fim na angústia dessas pessoas. Lembrou-se da frase que seu pai dizia que é: Trabalhar não mata. Disse que está, juntamente com a Comissão, trabalhando para o bem comum, pois é isso que a população espera. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, registre-se que o Presidente passou a leitura da Ordem do

5

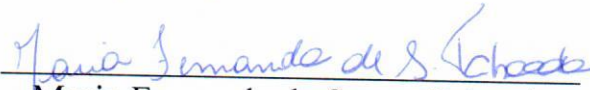


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Dia da sessão que será realizada no dia vinte e nove de outubro de dois mil e quinze, bem como torna pública e a disposição na Secretaria Legislativa dessa Casa. O Senhor Presidente, às dezenove horas e cinquenta minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e nove do mês de outubro de dois mil e quinze, às 16 horas. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada


Selma de Souza

